

Apresentação

A Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação, criada em 1995, completou dez anos de existência em 2005. Ao longo do tempo tem se caracterizado como uma associação científica preocupada em articular pesquisadores identificados com a área de História da Educação, sendo um espaço de debate de questões da área e problematização de focos temáticos novos, divulgando o conhecimento produzido, especialmente entre os investigadores do Rio Grande do Sul, sob a forma de encontros anuais e por intermédio da Revista História da Educação.

O XI ENCONTRO SUL-RIO-GRANDENSE DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, ocorrido na Universidade do Vale do Rio dos Sinos em agosto de 2005, teve como foco temático a HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR E A CONTRIBUIÇÃO DOS 10 ANOS DA ASPHE. Uma das propostas do evento foi identificar como a disciplina de História da Educação esteve presente nos cursos de formação de professores, analisando currículos e livros escolares, perfil de seus docentes e a produção da área, bem como a importância e contribuição da mesma para a formação do professor.

O presente número da Revista História da Educação publica alguns dos trabalhos apresentados naquele evento, com o intuito de contribuir para o debate acerca do ensino de História da Educação, sua vinculação com a pesquisa e a produção da área e sua contribuição para a formação do educador. São onze os textos que compõem este bloco de textos que tematizam a História da Educação na dimensão de componente da formação do professor.

Clarice Nunes em seu artigo *A disciplina História da Educação na formação de professores: desafios contemporâneos*, ao fazer inicialmente uma breve retrospectiva sobre o campo da História da Educação, aponta os tradicionais cânones da produção na área e os principais embates envolvendo não só a crise da História enquanto disciplina, mas também a própria identidade do historiador. Situando as questões relacionadas ao papel específico dos historiadores da educação, ressalta que nem sempre são eles os que ensinam a respectiva disciplina. A seguir busca fazer uma breve genealogia do referido componente curricular, lembrando que no Brasil a História da Educação não pode ser dissociada da história da Escola Normal e do Curso de Pedagogia. Argumentando em

favor das diferenças, mas também das conexões existentes entre ensinar e pesquisar, lembra que nesta área temos tido dificuldade “em renovar nossas bibliografias” no campo da docência, em parte pelo processo que construiu esta separação entre ensino e pesquisa. Ao finalizar, enfatiza a incondicional necessidade em destruir as certezas junto aos alunos de graduação, para que os mesmos aprendam a desnaturalizar sua própria experiência e, principalmente, aprendam a pensar historicamente.

Vinculada a linha de pesquisa “Educação Brasileira e Cultura Escolar: análise de discursos e práticas educativas (século XIX e XX)”, Maria Helena Câmara Bastos apresenta o texto *A Disciplina de História da Educação no Curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1942 – 2002)*. A autora examina a história da disciplina no currículo das Escolas Normais e nos Cursos de Pedagogia, tendo como objeto específico de análise a história da disciplina na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. No texto enfatiza a localização desta disciplina na grade curricular, a carga horária, os docentes e sua formação, o conteúdo, a bibliografia básica e os principais procedimentos didáticos e de avaliação. Maria Helena Câmara Bastos inicia com breve introdução sobre o contexto dos estudo a respeito do tema e as tendências teóricas que inspiraram os mesmos, apresenta a forma como a disciplina História da Educação foi desenvolvida no Curso de Pedagogia da PUC/RS e em quais tendências esta atividade se ancorava, ao longo dos anos.

Aspectos da trajetória da disciplina História da educação no curso de Pedagogia do Centro Universitário Franciscano de Santa Maria: temas clássicos e ordem cronológica, de Claudemir de Quadros, apresenta elementos que permitem entender a constituição da disciplina História da Educação naquela Instituição de Ensino Superior. Após um breve apanhado sobre a história da instituição, o autor incursiona pelas diferentes grades curriculares do Curso de Pedagogia, situando a posição da História da Educação em relação às demais disciplinas, vindo a apontar a paulatina perda no que se refere à carga horária, desde 1955 até a proposta curricular vigente nos dias de hoje. Apresenta igualmente os formatos avaliativos, bem como as respectivas bibliografias que acompanham as diversas propostas ao longo dos tempos. Confirmando o que ocorre na maioria dos currículos de formação docente em nosso país, ressalta a precária atenção em termos de conteúdo destinado a tratar do contexto da educação brasileira nos diferentes programas que analisou, além de identificar não só a tendência dominante da dimensão cronológica linear e da perspectiva doutrinária católica que ainda hoje encontra espaço significativo nas propostas desta disciplina. Conclui ressaltando o paradoxo existente entre a crescente

produção da pesquisa na área e o visível distanciamento de tais implicações para a sala de aula.

A disciplina de História da Educação na Faculdade e no Centro Universitário La Salle texto de autoria de Miguel Alfredo Orth, identifica as principais características assumidas pela disciplina de História da Educação naquele Centro Universitário, a qual tem sua história vinculada à trajetória de congregação religiosa e à Obra Educacional Lassalista. O autor utiliza, como fontes, os currículos, os programas, a formação acadêmica dos professores, os livros escolares, os conteúdos, bem como entrevistas semi-estruturadas, a dotadas para esclarecer situações peculiares e relevantes que a análise indicava. A abordagem sobre o desenvolvimento da disciplina é feita através de seis blocos cronológicos, com a descrição das características assumidas entre 1981 e 2005. Com riqueza de informações, Miguel Orth demonstra que, na década de 1980, predominaram as disciplinas de História da Educação geral e clássica, enquanto que, na década de 1950, a prioridade foi conferida à educação clássica, bem como à história da educação brasileira e crítica. Já a partir de 2000, o foco adotado foi a história da educação brasileira e lassalista.

O artigo da professora Anna Rosa Fontella Santiago, *O ensino de História da Educação na UNIJUÍ*, debate a disciplina de História da Educação no contexto dos debates de formação de professores nas últimas décadas. Analisa a posição dos eixos temáticos e linhas conceituais do currículo de formação de professores da Instituição e a condução que a disciplina recebeu, especialmente no currículo do Curso de Pedagogia, e suas relações com outros campos do conhecimento. Destaca que, ao longo do tempo, História da Educação foi tratada como instrumento básico de investigação e fundamental para a prática pedagógica, contribuindo para que a formação docente se situasse frente à dinâmica das relações políticas, sociais, culturais e econômicas.

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani situa, em *Ponha-se no seu lugar!!! A História da Educação no Curso de Pedagogia da Universidade de Passo Fundo: em busca do espaço institucional*, o histórico do Curso de Pedagogia da UPF nele identificando a pouca valorização atribuída à disciplina de História da Educação no período estudado - 1971 a 2006. Analisa ementas e indica como híbrida a posição dessa disciplina no contexto do currículo, embora reconheça a importância epistemológica da mesma na formação do educador.

Flávia Werle e Berenice Corsetti apresentam em seu *artigo História da Educação e a formação do professor na UNISINOS*, a disciplina de História da Educação e seus desdobramentos dos anos cinquenta até 2005, focando especialmente o Curso de Pedagogia. É um

texto elaborado a partir da análise de ementas, objetivos, conteúdos programáticos e bibliografia da disciplina de História da Educação e História da Educação Brasileira. As autoras constataam a progressiva restrição da temática enquanto disciplina específica no currículo da formação docente.

As professoras Regina Quintanilha Azevedo, Clarisse Ismério e Marilene Vaz Silveira analisam em *Apontamentos sobre a disciplina de História da Educação na Universidade da Região da Campanha – URCAMP (1959 – 2001)*, como História da Educação foi se constituindo no curso de Pedagogia apresentando, previamente, o perfil da IES em relação ao contexto histórico da segunda metade do século XX. Tratam dos temas e da abordagem pedagógica recebida pela disciplina de História da Educação, quem eram as docentes que a ministravam e as obras de referência utilizadas. Para tanto, as autoras utilizaram fontes variadas como Atas e Relatórios para Avaliação do Ministério de Educação e Cultura, planos de curso e de estudos, bibliografias, plano pedagógico. Levaram também em consideração a formação dos professores explicitando o tratamento atual dessa disciplina.

Os professores Maria Stephanou e Elomar Tambara analisam em seus textos: *O ensino de História da Educação na História da Faculdade de Educação da UFRGS: primeiras aproximações* e *História da Educação no curso de pedagogia da Universidade Federal de Pelotas* a evolução e a natureza da presença desta disciplina em suas instituições de ensino.

O conjunto de textos aqui reunidos apresenta o itinerário institucional das disciplinas de História da Educação e História da Educação Brasileira em algumas IES do sul do Brasil, pretendendo contribuir para a discussão do papel das mesmas no contexto da formação de professores, fomentar a reflexão acerca das relações entre o ensino e a pesquisa em História da Educação e da constituição dos cursos de formação de professores em nível superior no Rio Grande do Sul.

*Beatriz Teresinha Daudt Fischer
Berenice Corsetti
Flávia Werle
Lúcio Kreutz*